

VERGONHA! DEPUTADOS MANTÉM VETO, CONGELANDO SALÁRIOS DE SERVIDORES

No dia que o país atingiu a triste marca de 112 mil mortes e mais de 3,5 milhões de contaminados pela Covid-19, governo Bolsonaro, para beneficiar os banqueiros, **que já receberam 1,2 trilhões de reais**, comprou votos dos Deputados Federais do centrão, agraciados com **R\$ 5 bilhões em emendas**, e por 316 votos favoráveis e 165 contrários conseguiu manter o veto na Lei Complementar nº 173/20, prorrogando o congelamento salarial dos(as) servidores(as) até 2022.

É um ataque cruel aos(às) trabalhadores(as) da Saúde – **como ressaltaram os parlamentares de oposição** –, que estão na linha de frente do combate à pandemia, arriscando suas vidas para salvar milhões de pessoas.

Esta política nefasta está destruindo o país, que já registra 40 milhões de pessoas desamparadas entre os desempregados, que, somando-se aos trabalhadores que fazem "bicos", pequenos serviços e de trabalham por aplicativos, podemos ter 65 milhões de pessoas sem nenhum direito previdenciário e, portanto, sem nenhum amparo social.

O setor da extrema direita, que governa o Brasil, age tal as quadrilhas organizadas que operam no chamado *gabinete do ódio* usando as milícias virtuais, pagas com dinheiro público e de origem ilegal, para produzir milhões de mensagens *fakenews* divulgadas por meio de robôs para atacar os(as) servidores(as) públicos(as), acusando estes de serem os(as) responsáveis pela crise. Um acinte que vamos responder na medida e na proporção que merece!

Isso não ficará sem resposta! Vamos à luta cobrar a conta pelos responsáveis por estes ataques promovidos pelo governo, pelo capital e os parlamentares corruptos que se venderam ao governo para aprovar as reformas ultraliberais. Neste ano de 2020 teremos eleições municipais: precisamos nos mobilizar e fazer eles pagarem caro por mais esta traição. O nosso papel é mobilizar todos os trabalhadores e denunciar esta quadrilha em todo o país. **Trabalhador não pode votar em traidor!**

Precisamos construir unidade de todos(as) na frente de luta, contra o desmonte dos serviços públicos, barrar as privatizações das estatais e na DEFESA DO SUS que, em pleno crescimento da pandemia, sofreu mais um duro golpe, com o **governo querendo retirar mais de 5% do orçamento da Saúde**, destinando-o às Forças Armadas, a instituição mais 'privilegiada' hoje na República, e para fazerem o que mesmo?

Este é um exemplo que não existe salvação individual; é preciso unir forças com o conjunto da classe dos Servidores(as) Públicos Federais (SPFs) e construir greves, atos virtuais e mobilizações, para enfrentar unidos(as) este projeto do mal.

Em **seminário realizado na última semana**, os SPFs aprovaram orientar a decretação de Greve Sanitária, e paralisação das atividades na segunda quinzena de setembro, em defesa dos serviços públicos e da vida. A única saída para os trabalhadores é lutar em todas frentes e colocar para fora daqui Bolsonaro e Mourão, elegendo um governo comprometido com as pautas dos trabalhadores. **Vamos construir esta luta unificadamente!**

Brasília, 21 de agosto de 2020

Diretoria Colegiada da **FENASPS**